

*Ray Cabrol*

# O Cinematographo

Joinville

SEMENARIO HUMORISTICO, CRITICO E LITERARIO

Sta. Catharina

ASSIGNATURA ANNUAL	—	—	—
Anno 4\$000	—	Semestre 2\$000	—
Numero avulso 100 rs.		Atrazado 200 rs.	

REDACÇÃO:  
RUA Y PIRAGA N. 26

ANNO I

Domingo, 6 de Junho de 1920

N. 1

## A NOSSA TELA

E' agradável assistir ao desenvolvimento de uma dessas *Fitas cinematographicas*, que nos faz conhecer de que são capazes os homens actualmente; é tanto mais agradável por ser isso *chic*, a ultima moda, o habito por excellencia de rigor em nosso meio social.

Se imaginarmos que no Brasil, ha mais de mil *cinemas*, ficaremos verdadeiramente de olhos esbugalhados, mas... (como ha sempre um *mas...*) indubitavelmente não vemos nada de nacional nisso; tudo estrangeiro, para não dizer quasi tudo Americano.

São os: William Hart, William Desmond, Vinetrea Allen, Jack Meredith, Luise Glau, Leah Baird, Violeta Palmero, Olga Petrora, Charlie Ray, Clara Kumball, Yaung e outros que trabalham em *films* das fabricas «Celzwick-Pictures», «Triangle», «Fox-Film», «Metro Pictures», «Srau-Film», etc.

Tudo muito bello e de esforços inauditos, mas tenham paciencia, — não é nacional.

Em S. Paulo executaram-se, por entre mil sacrificios, os *films* nacionaes d'«O Guarany», d'«O Grito do Ypiranga» e alguns outros; no Rio editaram-se outros extrahidos de obras de auctores nacionaes, muito embora elles ainda, deixassem um pouco a desejar, foi sempre um esforço nacional e nós de Joinville, difficilmente obteremos a occasião de apreciar uma dessas obras, por isso achamos opportuno *focalizarmos e exhibir* o nosso «O Cinematographo», que tem por programma, antes de tudo ser util a nossa elite, proporcionando a cada um, alguma coisa de substancial.

Prevenimos, porém, que não

se devem descuidar, deixando-se *focalizar* porque serão irremediavelmente *exhibidos*, em nossa *Tela*, sem perda de tempo, muito embora as nossas *focalizações* não sejam indiscretas ao ponto de melindrar.

*Castigat ridendo mores*, apenas!!...

O que pedimos é a benevolencia coadjuvação de todos, em nossos esforços, mandando-nos em tempo, todas as reportagens e collaborações uteis!!.

Joinville ha de triumphar nesta nova phase pois que, os seus habitantes nunca deixaram de auxiliar o que é justo, digno e honroso para o nosso querido Paiz.

(~~Terminamos~~... fim da primeira parte.)

### Os operadores.

\*\*\*\*\*

## Ao Passar a Bandeira

Dedicado ao valeroso Tiro 226

Era o dia 3 de Maio proximo passado.

O céu azulino semi-esverdeado, parecendo reflectir tudo o que ha de verde em nossa flora, tornou-se limpido como o é, o de nossa terra...

As aves, desde o alvoecer, pareciam mais lindas de gorgeios mais encantadores do que de costume...

Tudo rejuvenescia... Até mesmo a natureza, com suas arvores gigantes, das florestas, com suas alti-palmeiras peculiares d'aqui, com seus arbustos cobertos de flores, com seus matizados jardins...

Tudo pertazia a grande orquestra em que a Homnipotente batuta regente do Creador, dotava esse dia...

Quando o dourado sol já ia quasi a pino por sobre nossas

cabecas, illuminando tudo com essas ondas de brilho de ouro, para formar a deslunbrante apothose, que nesse momento ia se dar...

Ouviu-se como que rasgando o ar, entreabrindo as cortinas do infinito, uns vibrantes resonar de clarius e rufar de tambores... Todos accorriam e, então, alli na Rua Conselheiro Mafra, a população sempre havidada de taes cousas, formaram como uma ala onde ia passar...

Os sons iam preenchendo o espaço cada vez mais, annunciando a chegada do entusiastico cortejo militar da mocidade esperauçosa, debaixo desse céu azul e ao lado dessa natureza iuvejavel...

Alli, de sebito, na curva da esquina surgiu o 226 galhardamente que ás notas de uma musica *entrainante*, marchavam cadencial, audaciosa e orgulhosamente ao lado de nossa flama tão idolatrada... A causa de tudo o que se dera nesse dia majestoso!...

Tudo me animou, mas ao ver passar junto a mim o pendão auri-verde e centillado de estrellas brancas no azul da esphera celestia, minha alma estremeceu toda e foi só então, que, passando a minha quasi ossea mão sobre a semi-errugada fronte, que percebi que eu suava gelidos bagos... — Pensava eu... — Quem me dera passuir, outra vez, esses verdejantes annos onde cada esperanza é de fundo azul sobreposto de lyrios de prata.

Já minha pobre fronte se vae curvando para a terra, de tantos martyrios passados, em silencio por amor de minha patria...

Porém, si algum dia, alguma féra, havidada de Sangue, ou alguma ave de rapina quizer arrancar com as garras, a nossa Bandeira, então sim, veris

essa minha fronte levantar-se de novo, e, ao lado de vós, as minhas magras mãos empunharão um desses vossos fuzis que trazeis ahí... Nesse ponto as minhas rugas desaparecerão como por encanto e o meu ser alquebrado rejuvenecerá num frenesi, e se não me for possível exterminar com tal affrontador, me anteporei entre elle e o nosso querido Pendão, para que as suas balas venham parar em meu peito e não resvale a figura de nossa Mãe Patria!...

No ultimo alento direi;  
Viva o Brasil!!!.

*Florental Genesis.*

\*\*\*\*\*

## Perfil

do Exmo. Snr.  
Dr. C. G. de O. (?)

S. s. é natural desta cidade e apoz ter completado os seus estudos em S. Paulo voltou para exercer as funcções de defezas publicas o que faz com rara pericia.

Seu porte elegante, seu rosto suave, captivo só ao vello; tem cabellos negros e bellos, olhos de bondade e quem contemplar ás suas sobrancelhas lerá sem duvida a sua energia; nariz bem feito, bocca pequena e de sorriso ameno, *manton* classico. S. s. usa gosto *barbée* e collarinho Santos-Dumont... (Basta, se não estou certo que vão advinhar quem é...)

O semblante um pouco pallido devido ao delicadissimo e poetico amor que lhe vae n'alma, por uma das mais gentis senhoritas da elite Joinvillense, que lhe furtou o coração e que apesar de ser perito em advocacia, não conseguiu mais reaver-se do tão gracioso furto.

Tem o nome de um grande musicista brasileiro, razão por que, dedilha com grande maestria a doce harmonia de nosso idioma, pois que, desliza sabiamente com a penna inteligente por sobre as paginas do «Jornal de Joinville»...

(Ah!... mas essa não valeu!... foi demais... assim quem é que não adivinha o incognito!...)

Ainda digo mais. E' chefe da Instrução local...

Não digo mais nada...

**O Focalizador**

**Pela sociedade**

Apreciamos em vêr no domingo p. p., no *Theatro Nicodemus*, o digno procedimento do correcto cavalheiro sr. Vergilio Dias, 2. Tenente da Força Publica do Estado, que actualmente desempenha em nossa cidade, com muita dedicação as funcções de Delegado de Policia, em prohibir severamente o pessimo costume de alguns individuos, que, desrespeitando os preceitos da civilidade, fumam sem escrupulos em plena platea dos nossos cinemas em noites de funcções.

A digna autoridade effectou a prisão de Octavio de tal em vista de ter o mesmo se alterado contra o delicado pedido que lhe fez s. s. de não fumar na platea.

Muitas das vezes temos notado individuos fumando em horas de projecção, impossibilitando assim o bem estar dos que procuram observar a tela com toda a attenção.

Esperamos que o dignissimo Delegado continue com a mesma actividade, afim de que possamos vêr extinguido de uma vez semelhante abuso.

No dia 3 reapareceu o nosso gentil collega «O Clarim» do qual já se ia sentindo a falta de tão sympathico semanario, pois que, ouvia se a cada passo: «O Clarim» já sahio?

Atribuimos o relevante atrazo á reforma por que passava, pois que, este N. 3 vem muito melhorado e com reportagens excellentes, passando até dos limites de modesto para um bem organizado hebdomadario. Parabens pela nova phase.

Muitas pessoas desejosas de saber a significação de proverbios em idiomas estrangeiros, achamos opportuno publicar em cada numero a traducção e o sentido de taes allocuções, começaremos por esta em francez:

*L'occasion fait le laron.* que significa—A occasião faz o ladrão—é empregada quando se commete um roubo qualquer havendo superlamente naquillo que é furtado.

Pedimos a attenção dos leitores sobre esta e demais phrases, pois que, publicaremos um artigo de grande sensação sobre esse assumpto no proximo numero.

O patriótico Tiro de Guerra 226, realisa hoje no posto da Pedreira uma magnifica festa em seu beneficio, estando o programma assim organizado:

Às 10 horas da manhã, tiro ao alvo; ás 11 leilão; e ás 14 horas baile campestre.

Abrihantará a festa a excellent banda de musica da mesma corporação.

Consta-nos que em breve a brir se á nesta cidade no magnifico predio recentemente construido á rua do Príncipe, com um bem montado stock de modas finas, á filial da importante casa «Ao Louvre» de Curityba.

Para a região serrana onde foi a serviço do rosso collega «Jornal de Joinville», do qual é auxiliar, seguiu á 1.º do corrente o estimado moço sr. Carlos Schwartz.

Realizou se hontem no Salão Beruer um magnifico baile offerecido pela Sociedade «União Familiar» aos seus associados que durou até alta madrugada.

O nosso collega «Jornal de Joinville», teve a fineza de dar em seu numero de 2 do corrente a seguinte nota que com muito prazaz aqui transcrevemos:

«Brevemente apparecerá nesta cidade um novo periodico sob o titulo «O Cinematographo», critico, humoristico, etc. dirigido por um grupo de moços dedicados ás letras.

Bemvindo seja». Agradecidos.

Acha-se em festas o lar do estimado jornalista sr. Aris tides Rego e de sua esposa, senhora pelo nascimento de sua primogenita filhinha Heloisa,

**Kina Sálão Bernar**

Será passado hoje na tela deste apreciado cinema o importantissimo film «Alma Diamantina», da fabrica Triangle. Este film é a ultima producção de Frank Keenan.

**Theatro Nicodemus**

«O Grande Circo», é o nome de um importante film editado pela fabrica Triangle, que tem como protagonista Mac Marsch, o qual será passado hoje a noite no Theatro Nicodemus.

Para hoje o Revmo. Vigario da Parochia de S. Francisco Xavier, promoverá uma solemne procissão de Corpus Christi, dando se por essa occasião as respectivas benções com Santissimo Sacramento.

Prepararam-se com viva animação, ricas ornamentações para celebrar o mais digno possível a passagem e ás benções do Santissimo Sacramento que será feita em altares magnificos armados em diversos pontos de nossa cidade e a ultima será na Igreja Matriz.

No dia 3 de corrente quando trabalhava no estabelecimento do Sr. Brand, um pobre operario de nome Felix Simm, residente na Estrada do Sul, foi victima de um desastre, cahindo-lhe sobre o corpo uma pilha de madeira que o deixou com uma perna fracturada e escoriações pela cabeça, sendo o seu estado grave.

**Grande Concurso**

Em vista de notarmos que, em cada recanto do nosso paiz prepararam-se **MARCOS** para comemorar a passagem de 1. Centenario da Independencia do Brasil que se deu a 7 de Setembro do 1822, achamos opportuno iniciarmos um concurso.

Tomamos por exemplo tudo o que se tem feito antecipadamente para festejar semelhante data. A Colonia Cyria prepara um grande monumento; a colonia Portugueza, outro; a colonia Japoneza, pretende fazer um livro de ouro; o novo recenseamento tambem é para o mesmo fim; fazem-se, na Capital do Estado de S. Paulo, avenidas, edificios, etc.

O concurso consiste que nos responda por carta a nossa redacção a pergunta seguinte:

Com que devemos, nós, do Municipio de Joinville, commemorar a data de 7 de Setembro de 1922, i. centenario da independencia do Brasil?...

Publicaremos os projectos e os submeteremos á Juizo de uma comissão competente e de autoridade.

**Nota Sportiva**

Afim de disputarem um *match* de *foot-ball*, que, o 1. *team* do «Operario» lhes tinha feito por amigavel convite, partiram desta cidade domingo p. p. pela manhã em lancha especial com destino a S. Francisco os destimidos rapazes que compõem o 1. *team* do campeão joinvilense «America Foot-Ball Club».

Os nossos jogadores ao chegarem aquella cidade foram recebidos com muita cordialidade pelos seus collegas franciscanos.

As 3 1/2 horas da tarde estando reunidos no *ground* do «Operario» os jogadores de ambos os clubs e grande numero de pessoas que alli affluiram para apreciar o encontro, foi pelo juiz de campo dado inicio á pugna, que terminou apoz, uma hora de encarnizada lucta, cahendo a victoria ao valente *brunco* e *encarnado* pelo *score* de 4x2.

O America estava assim organizado:

- Antonino
- Gusman
- Patapio
- Macario, Cesar, Ernesto, Carlito,
- John
- Mendes
- Alfrado.

O 1. e 3. *goal* do America foram feitos por Carlito e o 2. e 4. por Macario.

O *Cinematographo* congratulando se com mais um triumpho alcançado pelo *sympathico* America envia-lhe muitos parabens.

**Trepidacões**

Transcrevemos de um jornal da Capital do Estado de São Paulo a seguinte sensacional Nota:

«No dia 22 de Maio p. p.,



# CASA IDEAL

Sempre na ponta

De pirahen coberto de arubé,  
Ou de paca pegada no mundé  
Tu não deves, cariuva, te privar...

Das *cunhantans* que sétam na ma-  
quira

Quer suja de *lucum* ou fina *envira*,  
Não te deixes, *curiua*, enamorar...

Em suas viagens pelo Norte o illustre Dr. Affonso Penna timbrava em servir-se de tudo o que era local ou indigena. Crêmos, porém, que não chegou ao ponto de pedir *cunhantans*;... o poeta, porém, é que dellas não podia esquecer, ainda mesmo n'um breve soneto.

—x—  
Existe no Museu Nacional um monólito (estrella cadente) gigantesco como poucas vezes se tem visto suppõe-se ser o maior até hoje cahido da abobada celeste.

Foi achado em 1784 em uma vasta floresta do Brasil e para transportal-o ao Rio de Janeiro, dispendeu-se da quantia de 40.000\$000 devido ao seu peso ser de 5.360 kilogramma e a distancia de 500 kilometros entre serras e valles cobertas de florestas.

á triumpante equi-  
pe do "America",

## PARA OS RAPAZES:

**Foot-Ball.** — Achamos aqui, opportuno darmos algumas noções seguras das verdadeiras regras do jogo de Foot-Ball:

— De todos os jogos para jovens, (uma vez que se o faz sem empregar brutalidade) é aquelle que mais se recommenda por nao precisar de apparatus material, pela facilidade com que é aprendido, pelo entusiasmo que desperta — é, incontestavelmente o *Foot-Ball*: que se lê: *ful-ból*.

*Foot* e *Ball* são duas palavras inglezas que significam pé e bola e explicam muito laconicamente a natureza do jogo ou do divertimento: dar pontapés ou — *kicks* — em uma bola.

Pena é que tenham feito desse divertimento um jogo de apaixonados e muitas vezes até, de desastrosas consequencias.

Vamos descrevel-o na seguinte ordem: primeiro trataremos dos jogadores ou dos — *foot-balls* —: lê-se: *ful-bóllers*; — segundo, da bola; terceiro, do campo em que deve ser executado; quatro, das regras que nel-o se observam; quinto, das pro-

hibições; sexto, dos juizes e por fim, de algumas ebservações.

## Dos jogadores

O jogo do *foot-ball* é uma pequena batalha, em que tomam parte dois grupos de jogadores, cada qual com um chefe, capitão ou — *captain*: lê-se: *képteinn*.

Era antigamente um jogo brutal, sem regras, travando as vezes, os contendores verdadeiros combates na disputa da bola e na defesa de suas posições.

Hoje, porém, depende mais de agilidade do que de força brutal um jogador, pequeno e lesto consegue muitas vezes enganar e vencer. nos lanços a contrarios, mais robustos, mas menos activos.

O numero de jogadores é variavel, mas sempre será par, afim de que cada campo seja guarnecido igualmente.

Sendo creanças que jogam ou mesmo adultos num espaço terreno, será mais conveniente augmentar o numero dos combatentes.

Cada partido ou cada *team* — lê-se: *tim* — deverá usar um uniforme leve e folgado, sendo as calças curtas e as cores diferentes.

(Continua no proximo numero.)

—x—  
Em uma casa de jogo:  
— Empresta-me vinte mil réis.  
— Impossivel. Se me pedires cinco...  
— Pois bem, venham.  
— ... tam pouco t'os poderia dar.

## PARA AS CREAÇAS:

A carta enfeitada. — Mandae tirar uma carta d'um baralho, e depois das pessoas presentes examinarem, mettam-na no baralho, fazendo-a ficar habilmente por baixo do baralho; diz-se á pessoa que a viu e marcou que segure o baralho com o de do pollegar e index por um dos quatro cantos e que aperte bem, quem faz a sorte dá-lhe um pequeno tãpa no baralho que as cartas cahirão todas ao chão, ficando na mão da pessoa que segurou o baralho, a carta que tinha escolhido, que estava por baixo.

## CONCURSO PARA OS PETIZES

Podem nos mandar a solução da pergunta abaixo que uma vez certa e sorteada obterão um premio em nossa redacção:

### PÉRGUNTA

O que é que se vê uma vez em um minuto, duas vezes em

um momento, mas nunca em um anno, lustre ou seculo?

## Guichet

d'“O Cinematographo”

Esta secção é reservada para alguma consulta de utilidade.

Respondemos todas nossas correspondencias, nesta parte.

A **TODOS.** — Accsitosmos anuncios á Rua Ypiranga N. 26, por preços modicos.

Originæes, tanto de anuncios como de collaborações não serão devolvidos, resalvando á nós o direito de corrigil-os em caso necessario.

## Annuncios

### A Praça

Declaramos que desde 15 do corrente cedemos aos srs. Daniel Ferreira & Cia, a nossa secção de livros e papeis dennominada

“Papellaria Brasil, sita nesta praça á Rua do Príncipe n. 39, em permuta com o estabelecimento de igual denominação que aquella firma mantinha na praça de São Francisco, para onde temos transferido o nosso escriptorio.

Aproveitamos o ensejo para declarar que n'esta data, abrimos no Bairro Operario, á Estrada D. Francisca uma secção de secços e molhados, a cargo do nosso socio sr. João Corrêa Villar, com deposito central annexo á “Papellaria Brasil,”

Joinville, 31 de Maio de 1920.

Corrêa & Cia.

## Tinturaria Chimica

DE  
**FRONTOR TORRES**

Esta bem acreditada tinturaria incumbese de lavar e tingir qualquer especie de roupa, etc. - Garantindo a perfeita execução.

Executa-se qualquer serviço de Alfaiataria com perfeição.

**Chapéus velhos ficam novos**

POR PREÇOS MODICOS

# KINO SALÃO BERNER

HOJE Domingo 6 de Junho de 1920 HOJE

## Grande Sôirée Triangle

A marca vencedora TRIANGLE offerece mais uma das suas bellas e originæes creações, desempenhada pelo celebre tragico americano

**Frank Keenan**  
**Alma Diamantina**

TRIANGLE

este film prima pela sua grande nitidez photographica; pelo assumpto e pela interpretação incomparavel.

Grande corrida de cavallos

5 — ACTOS DUPLOS — 5

**Alfaiataria Elegante**  
— DE —  
**LIBIO TORRENS**  
**RUA DO PRINCIPE, 32**

Executa-se qualquer trabalho concernente a arte, civil ou militar trabalhos modernos a peços modicos.